

EDITORIAL

Escrever este editorial é lisonjeante! Afinal, há dez anos estava sendo lançado o primeiro número da Revista Percurso. Uma proposta nascida nas reuniões do Núcleo de Estudos de Mobilidade e Mobilização (NEMO), que ocorriam na sala 10 do Bloco J12 (Departamento de Geografia) da Universidade Estadual de Maringá que, entre dificuldades técnicas e de pessoal, encontrou forças para dar início a este projeto de veiculação de trabalhos da ciência geográfica e afins. Naquele momento, o exemplar conteve cinco artigos, uma resenha e uma entrevista publicados. Estava lançado o desafio!

Sob coordenação do Professor Márcio Mendes Rocha (DGE/PGE-UEM) e alunos da pós-graduação strictu-sensu, a Revista iniciou-se a partir de convites a pesquisadores para compor a primeira edição. Assim, com trabalhos da Prof. Dra. Valeriê Cardoso Machado (IFPR), Prof. Dr. Jiani Fernando Langaro (UFG), Prof. Dr. Marcio R. Ghizzo (UTFPR), Prof. Dra. Janesca Alban Roman (UTFPR), Prof. Me. Graziela Braguetto, Prof., Me. Juliana Bertolino Verri, Prof. Dra. Angela M. Endlich (UEM), Prof. Dr. Glaucio Nonose Negrão (UNICENTRO), Prof. Dra. Maria Eugenia Costa Ferreira (UEM) e José Claudio Ramos Sussay, nasceu a Revista Percurso.

No início, sem Classificação Qualis e ainda sem visibilidade, as dificuldades centravam-se principalmente na captação de trabalhos de qualidade para serem publicados: uma luta conseguir cumprir as metas de publicação semestrais com número mínimo de artigos e outros trabalhos exigidos pela editora.

Com o primeiro Qualis (B4), a revista começou a receber mais contribuições e, na classificação seguinte, elevada para B3, a visibilidade aumentou e o fluxo de trabalhos também. Contudo, quando a Capes migrou os dados dos periódicos para a Plataforma Sucupira, aqueles da Revista Percurso foram perdidos e sua classificação retornou para B4. Porém, a Revista continua empenhada em manter a qualidade e periodicidade de suas publicações, compromissada com a ciência e a educação brasileira.

Neste sentido, comemorando dez anos de existência da Revista Percurso, não poderíamos deixar de mencionar os nomes dos editores responsáveis, Prof. Márcio Mendes Rocha (UEM) e Prof. Márcio R. Ghizzo (UTFPR), e dos editores assistentes Prof. Vitor Hugo Ribeiro (SEDUC-

MT), prof. Alexandre Ponce Martins e José Cláudio Ramos Sussay que não têm medido esforços para manter a revista cumprindo seu papel de disseminadora de ciência. Também aos avaliadores que, voluntariamente, colaboram com a exequidade deste periódico, e seus incontáveis leitores que prestigiam as publicações.

Assim, nesta edição, a Revista Percurso consta como primeiro artigo o trabalho de Claudemir Rodrigues Soares, Vinícius Filipe Rodrigues Soares e Claudivan Sanches Lopes que tratam o smartphone como ferramenta didático-pedagógica.

A seguir, o trabalho de Raimundo Freitas Aragão e Marcos da Silva Rocha apresenta legados patrimoniais e políticas públicas de musealização em Sobral-CE. Ainda tratando de cultura, Elvira Barbosa da Silva trata, em seu texto, da importância dos eventos culturais em instituições de ensino superior.

Numa outra vertente, o artigo “O lugar da civilização e seu corpo sócio territorial” de Marcio Mendes Rocha aborda aspectos da sociedade contemporânea à luz da criticidade. Jackson Vital Souto apresenta dados de sua pesquisa de doutorado em que aborda relações de trabalho e produção de consciência na Paraíba-PA. A seguir, Alexandre Ponce e Henrique Manoel da Silva enriquecem a edição com um artigo sobre as eleições ocorridas na nova república brasileira.

Por fim, na última linha temática desta edição, Ariana Castilhos dos Santos Toss Sampaio e Maria das Graças de Lima trazem uma leitura sobre a desigualdade de gênero nas colheitas de cana-de-açúcar em Tamboara-PR; e, encerrando a edição, Swelington de Lima Fonseca, Ruhan R. Beiler e Vitor Hugo Ribeiro apresentam o estudo “O agronegócio em Nova Mutum-MT: a mobilidade do trabalho e os reflexos na produção do espaço urbano”.

Que estes dez anos da Revista Percurso representem a gênese de um longo período de produções científicas veiculadas pelo NEMO!

Boa leitura e vida longa à Revista Percurso!

Prof. Dr José Roberto Machado
IFSC – Câmpus Jaraguá do Sul, Centro.